

Ementas das disciplinas

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À LINGUÍSTICA			
Código:	LET01		
Carga Horária:	80	CH Teórica: 70	CH Prática: 10
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Nenhum		
Semestre:	1		
Nível:	Graduação		
EMENTA			
Análise dos modelos de descrição linguística sob a perspectiva das teorias linguísticas formalistas e sociointeracionistas.			
OBJETIVO			
Conhecer os princípios básicos da Linguística Geral, para que eles sirvam de base para estudos mais avançados nesse campo de conhecimento.			
PROGRAMA			
<ol style="list-style-type: none">1. Definição da ciência Linguística e de seu campo de estudo.2. Conceitos: língua, linguagem.3. Conceitos básicos saussurianos.4. Estruturalismo, funcionalismo, gerativismo.5. Introdução a outras ciências da linguagem: sociolinguística, linguística cognitiva, psicolinguística, etc.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas expositivas Leitura e discussão de textos			
AVALIAÇÃO			
Seminários Provas Trabalhos de pesquisa			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<ol style="list-style-type: none">1. CARVALHO, Castelar de. Para compreender Saussure. 16 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.2. SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de Linguística Geral. 27 ed. São Paulo: Cultrix, 2006.3. LOPES, Edward. Fundamentos de Linguística Contemporânea. 1 ed. São Paulo: Cultrix, 2003.			

4. LYONS, John. **Linguagem e Linguística** – uma introdução. 1 ed. São Paulo: LTC, 1987.
5. BENTES, Anna Christina; MUSSALIM, Fernanda. **Introdução à Linguística**. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Cortez, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CARBONI, Florence. **Introdução à Linguística**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
2. FIORIN, José Luiz. **Introdução à Linguística**. Vol. 1 e 2. São Paulo: Contexto, 2001.
3. NORMAND, Claudine. **Convite à Linguística**. São Paulo: Contexto, 2009.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: METODOLOGIA DE PESQUISA

Código: LET02

Carga Horária: 80 CH Teórica: 70 CH Prática: 10

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito: Nenhum

Semestre: 1

Nível: Graduação

EMENTA

Estudo sobre concepção de pesquisa, fase de planejamento e método na ciência. Estudo dos princípios, métodos e técnicas de pesquisa nas áreas de Linguística e Literatura.

OBJETIVOS

1. Ensinar os métodos de produção do conhecimento.
2. Difundir técnicas de coleta, sistematização e análise de dados e informações relevantes para atuação profissional docente.
3. Contribuir para a elaboração da Monografia.

PROGRAMA

1. Ciência e conhecimento científico. Métodos científicos.
2. Diretrizes metodológicas para leitura, compreensão e documentação de textos e elaboração de seminários, artigos científicos, relatórios e resenhas.

<p>3. Processos e técnicas de elaboração do trabalho científico.</p> <p>4. Tipos de pesquisa, documentação, fichamento e projeto de pesquisa.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.</p>	
AVALIAÇÃO	
<p>A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>1. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>2. LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do Trabalho Científico. 7 ed. Porto Alegre: Atlas, 2007.</p> <p>3. DEMO, Pedro. Metodologia do Conhecimento Científico. Porto Alegre: Atlas, 2000.</p> <p>4. FERRAREZI JUNIOR, Celso. Guia do Trabalho Científico. São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p>5. CASTRO, Cláudio de Moura. Como redigir e apresentar um trabalho científico. São Paulo: Pearson Brasil, 2010.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>1. MELO, Carina de. Metodologia da Pesquisa Científica. 3 ed. São Paulo: Visual Books, 2008.</p> <p>2. GIL, Antônio Carlos. Estudo de caso. Porto Alegre: Atlas, 2009.</p> <p>3. BOAVENTURA, Edivaldo. Metodologia da Pesquisa. Porto Alegre: Atlas, 2004.</p>	
<p>Coordenador do Curso</p> <p>_____</p>	<p>Setor Pedagógico</p> <p>_____</p>

DISCIPLINA: TEORIA DA LITERATURA			
Código:	LET03		
Carga Horária:	80	CH Teórica: 70	CH Prática: 10
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Nenhum		

Semestre:	1
Nível:	Graduação
EMENTA	
Estudo do texto literário em suas instâncias discursivas, em seus procedimentos artísticos e em suas configurações de gênero, de modo a evidenciar as especificidades da linguagem literária e suas relações contextuais.	
OBJETIVOS	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Preparar os alunos para a compreensão dos gêneros literários, entendidos como modos do discurso. 2. Através da reflexão sobre as grandes linhas da evolução diacrônica da teorização literária, levar os alunos a uma compreensão mais efetiva sobre as variadas formas de abordagem do texto de criação artística. 3. Ampliar horizontes acerca do fenômeno literário. 4. Contribuir com a obtenção pelos alunos de um instrumental teórico, que os auxiliará nos processos de investigação a serem levados a efeito tanto nas disciplinas subsequentes do Curso quanto em sua futura prática pedagógica. 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Linguagem literária. 2. Narrativa literária. 3. Conceitos de Literatura e Teoria Literária. 4. Gêneros e subgêneros literários. 5. Crítica e História Literárias. 6. Métodos de investigação literária. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
1. SILVA, Victor Manuel de Aguiar. Teoria da Literatura . 7 ed. Coimbra: Livraria Almedina, 1986.	

2. SOUZA, Roberto Acízelo de. Teoria da Literatura . São Paulo: Ática. 2007.	
3. SAMUEL, Rogel. Manual de Teoria Literária . (Org.) Petrópolis: Vozes, 1985.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
1. EAGLETON, Terry. Teoria da Literatura : uma introdução. Trad. Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, s.d.	
2. REIS, Carlos & LOPES, Ana Cristina M. Dicionário de Teoria da Narrativa . São Paulo: Ática, 1988.	
3. CANDIDO, Antonio et alii. A personagem de ficção . São Paulo: Perspectiva: 1995.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: PRODUÇÃO E COMPREENSÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS			
Código:	LET04		
Carga Horária:	80	CH Teórica: 70	CH Prática: 10
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Nenhum		
Semestre:	1		
Nível:	Graduação		
EMENTA			
Leitura, produção, análise e discussão de gêneros acadêmicos orais e escritos.			
OBJETIVOS			
1. Propiciar o desenvolvimento de habilidades de compreensão e produção de textos pertencentes a alguns dos gêneros mais praticados na esfera acadêmica.			
2. Levar os alunos a dominarem os gêneros acadêmicos no uso efetivo da língua, o que lhes possibilita atender as exigências dessa prática no contexto acadêmico.			
3. Auxiliar os alunos a desenvolverem competência linguística e comunicativa.			
PROGRAMA			
1. Princípios normativos do texto científico e da metodologia científica.			
2. Fundamentos teóricos para leitura e compreensão de gêneros acadêmicos.			
3. Caracterização/descrição dos principais gêneros acadêmicos: resumo, resenha, artigo científico, projeto de pesquisa, monografia, relatório de pesquisa e relatório de estágio.			

3. Atividades práticas de produção de resenhas, resumos e artigo científico.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. HENDGES, Graciela Habuske. Produção Textual na Universidade. São Carlos – SP: Parábola, 2010. 2. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão. São Carlos – SP: Parábola, 2008. 3. SOARES, Doris de Almeida. Produção e Revisão Textual. Petrópolis – RJ: Vozes, 2009. 4. MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane & ABREU-TARDELLI, Lilian Santos (Orgs.). Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola, 2005. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ol style="list-style-type: none"> 1. KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. 17 ed. São Paulo: Contexto, 2002. 2. _____. A coerência textual. 16 ed. São Paulo: Contexto, 2004. 3. MARTINS, Maria Angélica Seabra Rodrigues. Aprender a pensar. São Paulo: Canal 6, 2007. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: LATIM I			
Código:	LET05		
Carga Horária:	80	CH Teórica: 70	CH Prática: 10
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Nenhum		
Semestre:	1		
Nível:	Graduação		

EMENTA
Visão panorâmica do latim no contexto linguístico indo-europeu. Estudo temático da fonética e da morfossintaxe nominal e verbal. Princípios gerais de etimologia. Sintaxe básica do latim.
OBJETIVOS
<ol style="list-style-type: none"> 1. Mostrar aos alunos a origem e a cultura dos povos itálicos. 2. Apresentar a fonética e a morfossintaxe da língua latina. 3. Descrever as funções sintáticas e os casos da língua latina.
PROGRAMA
<ol style="list-style-type: none"> 1. Povos itálicos e fundação de Roma. 2. Vida cotidiana e instituições de Roma. 3. Fonética latina. 4. Morfossintaxe nominal, pronominal e verbal da língua latina. 5. Sintaxe latina (casos e funções).
METODOLOGIA DE ENSINO
Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.
AVALIAÇÃO
A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<ol style="list-style-type: none"> 1. GARCIA, Janete M., Introdução à teoria e prática do Latim. Brasília: Editora da UnB, 1993. 2. BERGE, Damião. ARS Latina. 35 ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 2010. 3. FARIA, Ernesto. Dicionário latino-português. Belo Horizonte: Garnier, 2003.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<ol style="list-style-type: none"> 1. ALMEIDA, Napoleão Mendes de. Gramática Latina. 30 ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 2. COMBA, Julio. Gramática Latina. 5 ed. São Paulo: Salesiana, 2004. 3. GRIMAL, Pierre. A civilização romana. Paris/Lisboa: Editora 70, 1984.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
-------------------------------	---------------------------

DISCIPLINA: SOCIOLINGUÍSTICA			
Código:	LET06		
Carga Horária:	80	CH Teórica: 70	CH Prática: 10
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	LET01		
Semestre:	2		
Nível:	Graduação		
EMENTA			
Histórico da Sociolinguística. Estudo dos fenômenos de variação linguística sob a perspectiva das teorias variacionistas e sociointeracionais. Discussão do fenômeno do contato entre línguas. Mudança linguística. Preconceito linguístico/atitude linguística.			
OBJETIVO			
Estudar a língua como fenômeno primordialmente social e heterogêneo.			
PROGRAMA			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Língua e sociedade 2. Sociolinguística ou Linguística? – William Labov 3. Variação linguística 4. Preconceito linguístico 5. Mudança linguística 6. Sociolinguística e ensino 			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas expositivas Leitura e discussão de textos Pesquisa de campo			
AVALIAÇÃO			
Seminários Provas			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
1. BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2001.			

2. BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula.** São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
3. BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Nós chegemos na escola, e agora?** Sociolinguística e Educação. São Paulo: Parábola, 2005.
4. MATOS E SILVA, Rosa Virgínia. **Contradições no ensino do português.** São Paulo: Contexto, 2000.
5. MOLLICA, Maria Cecília & BRAGA, Maria Luíza. **Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação.** Rio de Janeiro: Contexto, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BAGNO, Marcos (org.) **Linguística da norma.** São Paulo: Ed. Loyola, 2002.
2. _____. **A Língua de Eulália.** Novela Sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2000.
3. NEVES, Maria Helena de Moura. **Que gramática ensinar na escola?** Norma e uso na língua portuguesa. São Paulo: Contexto, 2003.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PORTUGUÊS - FONÉTICA E FONOLOGIA

Código: LET07

Carga Horária: 80 CH Teórica: 70 CH Prática: 10

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito: Nenhum

Semestre: 2

Nível: Graduação

EMENTA

Noções básicas de Fonética e Fonologia. A produção e classificação dos sons linguísticos. Prática de transcrição fonética. Sílabas e acento. O sistema ortográfico do português e o ensino de ortografia.

OBJETIVOS

1. Oferece subsídios para que os alunos passem a reconhecer o sistema fonológico do

Português.

2. Propiciar aos alunos condições de entender as dificuldades de aprendizagem nesse nível de uso da língua materna, especialmente na sua relação com o sistema ortográfico.

3. Instrumentalizar o futuro professor para ele tratar sem preconceitos as variantes do Português falado no Brasil.

PROGRAMA

1. Conceitos de Fonética e Fonologia.

2. Sons linguísticos.

3. Transcrição fonética.

4. Sílabas e acento.

5. Sistema ortográfico e ensino de ortografia.

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.

AVALIAÇÃO

A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CÂMARA, Joaquim Matoso. **Estrutura da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

2. CALLOU, Dinah. **Iniciação à fonética e à fonologia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

3. SILVA, Thais Cristóforo. **Fonética e fonologia do português**: roteiro de estudos e guia de exercícios. São Paulo: Contexto, 2007.

4. SILVA, Thais Cristóforo. **Exercícios de fonética e fonologia**. São Paulo: Contexto, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CUNHA, Celso & CINTRA, L. **A nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

2. SILVA, Thais Cristofaro. **Dicionário de Fonética e Fonologia**. São Paulo: Contexto, 2011.

3. HENRIQUES, Cláudio Cezar. **Fonética, Fonologia e Ortografia**. São Paulo: Campus, 2007.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
-------------------------------	---------------------------

DISCIPLINA: LATIM II			
Código:	LET08		
Carga Horária:	80	CH Teórica: 70	CH Prática: 10
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	LET05		
Semestre:	2		
Nível:	Graduação		
EMENTA			
Estudo temático de aspectos relevantes da morfologia e da morfossintaxe do latim, nomeadamente: graus do adjetivo, verbos que apresentam alguma irregularidade, a voz passiva. Sintaxe das orações independentes. Parataxe e hipotaxe. Conexão de orações. Sintaxe das orações dependentes.			
OBJETIVOS			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Mostrar aos alunos a morfologia nominal e pronominal do latim. 2. Identificar e as respectivas declinações latinas. 3. Apresentar os verbos latinos, seus tempos, modos e vozes. 4. Descrever elementos da frase latina e suas respectivas sintaxes. 			
PROGRAMA			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Morfologia nominal e pronominal da língua latina. 2. Declinações do latim. 3. Morfologia verbal: modos e tempos, formas nominais e vozes. 4. Elementos da frase e sua sintaxe. 			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.			
AVALIAÇÃO			
A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos			

individuais e em grupos) debates e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GARCIA, Janete M., **Introdução à teoria e prática do Latim**. Brasília: Editora da UnB, 1993.
2. BERGE, Damião. **ARS Latina**. 35 ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 2010.
3. FARIA, Ernesto. **Dicionário latino-português**. Belo Horizonte: Garnier, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALMEIDA, Napoleão Mendes de. **Gramática Latina**. 30 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
2. COMBA, Julio. **Gramática Latina**. 5 ed. São Paulo: Salesiana, 2004.
3. GRIMAL, Pierre. **A civilização romana**. Paris/Lisboa: Editora 70, 1984.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: LITERATURA PORTUGUESA - PROSA

Código: LET09

Carga Horária: 80 CH Teórica: 70 CH Prática: 10

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito: LET03

Semestre: 2

Nível: Graduação

EMENTA

Abordagem da prosa portuguesa, em suas diversas vertentes e especificidades discursivas, considerando obras e autores relevantes para a literatura portuguesa, da Idade Média à Contemporaneidade, ressaltando o entrecruzamento de linguagens e os contextos sócio-histórico-culturais.

OBJETIVOS

1. Mostrar aos alunos aspectos da cultura lusitana.
2. Identificar características estilísticas e discursivas da prosa portuguesa, de suas origens à

modernidade.

3. Apresentar os diferentes estilos literários da prosa portuguesa.

4. Descrever as contribuições da literatura portuguesa para a formação cultural brasileira.

PROGRAMA

1. Humanismo.

2. Prosa romântica.

3. Realismo e Naturalismo.

4. Romance social e Contemporaneidade.

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.

AVALIAÇÃO

A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa**. 36 ed. São Paulo: Cultrix, 2009.

2. SARAIVA, Antonio & LOPES, Oscar. **História da Literatura Portuguesa**. 17 ed. Porto: Editora. Porto, 1996.

3. SARAIVA, Antônio José. **Iniciação à Literatura Portuguesa**. São Paulo: Cia. das Letras. s.d.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CHAVES, Castelo Branco. **O romance histórico no Romantismo português**. Lisboa: IICALP, 1980.

2. MENDONÇA, Fernando. **A literatura portuguesa no século XX**. Assis: HUCITEC-FFCL de Assis, 1973.

3. BERRINI, Betriz (Org.). **José Saramago, uma homenagem**. São Paulo: EDUC, 1999.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

Código:	LET10		
Carga Horária:	80	CH Teórica: 70	CH Prática: 10
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Nenhum		
Semestre:	2		
Nível:	Graduação		
EMENTA			
Formação da língua portuguesa. História externa e interna. Abordagem diacrônica da fonologia, da morfologia e da sintaxe. Constituição do léxico português. Ortografia portuguesa. Leitura e análise de textos.			
OBJETIVO			
Conhecer a história da formação da língua portuguesa, estabelecendo a correlação com a língua portuguesa atual.			
PROGRAMA			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Origem latina 2. Períodos linguísticos do português (do século XIII aos dias atuais) 3. Análise de textos de diferentes épocas 			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas expositivas Leitura e discussão de textos			
AVALIAÇÃO			
Seminários Provas			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<ol style="list-style-type: none"> 1. SPINA, Sigismundo. História da Língua Portuguesa. São Paulo: Ateliê Editorial, 2008. 2. HAUY, Amini Boainaim. História da Língua Portuguesa. Vol. 1. São Paulo: Ática, 1994. 3. PAIVA, Dulce de Faria. História da Língua Portuguesa. Vol. 2. São Paulo: Ática, 1994. 4. SPINA, Sigismundo. História da Língua Portuguesa. Vol. 3. São Paulo: Ática, 1995. 			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<ol style="list-style-type: none"> 1. MARTINS, Nilce Santana. História da Língua Portuguesa. Vol. 5. São Paulo: Ática, 1997. 2. COUTINHO, Ismael de Lima. Gramática Histórica. São Paulo: Imperial Novo Milênio, 2011. 			

3. PINTO, Rolando Morel. **História da Língua Portuguesa**. Vol. 4. São Paulo: Ática, 1996.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM/DESENVOLVIMENTO

Código: EDU01

Carga Horária: 40 CH Teórica: 35h CH Prática: 05h

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito: Nenhum

Semestre: 3

Nível: Graduação

EMENTA

Estudo dos principais fenômenos de aprendizagem simples e complexa. Aprendizagem social: comportamento imitativo e modelos sociais. Aspectos de motivação e emoção.

OBJETIVOS

1. Oportunizar o estudo e a compreensão dos processos de aprendizagem e suas relações com as diferentes dimensões do fazer pedagógico.
2. Estudar o ser em desenvolvimento e a aprendizagem continuada.
3. Conceituar desenvolvimento.
4. Dissertar sobre os diferentes aspectos do desenvolvimento humano.

PROGRAMA

1. Fundamentos epistemológicos da aprendizagem: apriorista, empirista e interacionista.
2. Diferentes perspectivas teóricas de aprendizagem: behaviorismo, gestalt, epistemologia genética, sociointeracionismo e pedagogia crítica.
3. O sujeito cognoscente e as novas tecnologias.
4. Educação continuada como dimensão do desenvolvimento pessoal.
5. Desenvolvimento e suas diversas abordagens.
6. Aplicações da psicologia do desenvolvimento.

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções

escritas.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
1. BECKER, Fernando. A epistemologia do professor: o cotidiano da escola. 11 ed. Petrópolis - RJ: Vozes, 2004.	
2. BIGGE, Morris L. Teorias da aprendizagem para professores. São Paulo: EPU, 1977.	
3. VIGOTSKY, Lev Semenovich; COLE, Michael. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.	
4. LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. 17 ed. São Paulo: Summus, 1992.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
1. PIAGET, Jean. O nascimento da inteligência na criança. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1987.	
2. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 29 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.	
3. PILETTI, Nélon. Psicologia da Aprendizagem. São Paulo: Contexto, 2011.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: ESTUDO DAS GRAMÁTICAS			
Código:	LET11		
Carga Horária:	80	CH Teórica: 70	CH Prática: 10
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Nenhum		
Semestre:	3		
Nível:	Graduação		
EMENTA			
Tipos de gramática: histórica x sincrônica, normativa x descritiva, pedagógica x científica. Breve histórico da gramática portuguesa. A renovação gramatical do século XX. A			

nomenclatura gramatical brasileira. A organização tradicional das gramáticas portuguesas. Estudo comparativo das principais gramáticas portuguesas contemporâneas.
OBJETIVO
Proporcionar aos alunos o entendimento dos vários conceitos de gramática e estudar os diferentes tipos de gramática.
PROGRAMA
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceitos de gramática 2. Tipos de gramática 3. Estudo diacrônico da gramática do português 4. Gramática do português de Portugal x gramática do português do Brasil 5. Estudo das gramáticas brasileiras contemporâneas
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>Aulas expositivas Leitura e discussão de textos Estudo comparativo</p>
AVALIAÇÃO
<p>Seminários Provas Pesquisa bibliográfica</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<ol style="list-style-type: none"> 1. LOBATO, L. Sintaxe Gerativa do Português - Da Teoria Padrão à Teoria da Regência e Ligação. Belo Horizonte: Vigília, 1985. 2. BRITTO, Luiz Percival Leme. A sombra do caos. Campinas – SP: Mercado de Letras, 1997. 3. HUWET, Nicolas. Introdução à Gramática Gerativa. São Paulo: Perspectiva, 2001. 4. BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. 2 ed. São Paulo: Nova Fronteira, 2010. 5. PEZATTI, Erotilde Goreti. Pesquisa em Gramática Funcional. São Paulo: UNESP, 2009.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<ol style="list-style-type: none"> 1. FERREIRA, Antônio Jacinto Gomes. Compêndio de Gramática Portuguesa. Porto: Editora Porto, 2006. 2. NEVES, Maria Helena de Moura. A Gramática Funcional. 2 ed. São Paulo: Martins Editora, 2001. 3. VASCONCELOS, Carolina Michaelis de. Lições de Filologia Portuguesa. 2 ed. Lisboa: Dinalivro, 1976.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
-------------------------------	---------------------------

DISCIPLINA: PORTUGUÊS – MORFOSSINTAXE			
Código:	LET12		
Carga Horária:	80	CH Teórica: 70	CH Prática: 10
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Nenhum		
Semestre:	3		
Nível:	Graduação		
EMENTA			
Conceitos fundamentais (Morfema e Palavra, Morfema/Morfe/Alomorfe; Formas Livres, Presas e Dependentes; Tipos de Morfemas; Derivação e Flexão). Formação de palavras em português. A classificação das palavras e sua formação sintagmática como elemento constituinte da oração. Interface Morfologia e Sintaxe.			
OBJETIVOS			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceituar as estruturas fundamentais do vocábulo. 2. Descrever os processos fundamentais de formação de palavras na língua portuguesa. 3. Identificar as estratégias de formação sintagmática na oração. 4. Estabelecer interface entre Morfologia e Sintaxe. 			
PROGRAMA			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Vocábulo e seus vários tipos. 2. Relação entre vocábulo e léxico. 3. Critérios para classificação vocabular. 4. Processos de formação de palavras. 5. Classes vocabulares e seus tipos. 6. Relação entre classes e categorias na formação da frase. 			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.			
AValiação			

A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ROCHA, Luiz Carlos de Assis. **Estruturas Morfológicas do Português**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
2. DECAT, Maria Beatriz Nascimento. **Estruturas Desgarradas em Língua Portuguesa**. São Paulo: Pontes, 2011.
3. MONTEIRO, José Lemos. **Morfologia Portuguesa**. 4 ed. São Paulo: Pontes, 2002.
4. KOCH, Ingedore G. Villaça. **Linguística Aplicada ao Português: Morfologia**. 8 ed. São Paulo: Cortez, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BASÍLIO, M. **Estruturas Lexicais do Português**. Petrópolis - RJ: Vozes, 1980.
2. CORREIA, Margarita. **Inovação Lexical em Português**. Lisboa: Colibri, 2005.
3. ROSA, Maria Carlota. **Introdução à Morfologia**. São Paulo: Contexto, 2000.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: LITERATURA BRASILEIRA: PROSA

Código: LET13

Carga Horária: 80 CH Teórica: 70 CH Prática: 10

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito: LET09

Semestre: 3

Nível: Graduação

EMENTA

Abordagem da prosa brasileira, em suas diversas vertentes e especificidades discursivas, considerando obras e autores relevantes para a literatura brasileira dos séculos XIX, XX e XXI, ressaltando o entrecruzamento de linguagens e os contextos sócio-histórico-culturais.

OBJETIVO

Estudar a prosa da literatura brasileira com ênfase na leitura e análise dos textos no que concerne a seus aspectos formais, históricos e culturais.

PROGRAMA

1. Romantismo

2. Realismo e Naturalismo 3. Modernismo 4. Tendências contemporâneas	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas Leitura e discussão de textos	
AVALIAÇÃO	
Seminários Provas	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
1. BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira . 47 ed. São Paulo: Cultrix, 2006. 2. NEJAR, Carlos. História da Literatura Brasileira . São Paulo: Leya Brasil, 2011. 3. MOISÉS, Massaud. A Literatura Brasileira através dos textos . 23 ed. São Paulo: Cultrix, 2002.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
1. CÂNDIDO, Antônio. Formação da Literatura Brasileira . 12 ed. São Paulo: Ouro Sobre Azul, 2009. 2. ALENCAR, José de. Como e porque sou romancista . São Paulo: Pontes, s/d. 3. TELES, Gilberto de Mendonça. Vanguarda Europeia e Modernismo Brasileiro . 19 ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 2009.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO			
Código:	EDU02		
Carga Horária:	40	CH Teórica: 35h	CH Prática: 05h
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:	Nenhum		
Semestre:	3		
Nível:	Graduação		

EMENTA
A nova LDB da Educação Nacional e Estadual. A política educacional brasileira e o processo de organização do ensino. O exercício da profissão do magistério. O processo de democratização do ensino. Questões atuais do ensino brasileiro. A reforma do ensino brasileiro: a educação básica e o ensino profissional em suas diversas modalidades. Estrutura administrativa da escola e a divisão de trabalho.
OBJETIVOS
<ol style="list-style-type: none"> 1. Refletir sobre as diversas trajetórias que resultaram na atual estrutura e organização da educação básica. 2. Fundamentar os professores nos instrumentos de legislação que regem a educação básica 3. Proporcionar uma reflexão crítica sobre as condições existentes para o cumprimento das finalidades de cada uma das etapas da educação básica.
PROGRAMA
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estrutura e funcionamento do ensino: origem sócio-histórica e importância no contexto da formação pedagógica. 2. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e seus desdobramentos. 3. Diretrizes Curriculares Nacionais, especialmente as do Ensino Fundamental e Médio. 4. Políticas públicas para a educação: plano nacional de educação e sistema nacional de avaliação da educação básica (IDEB, SAEB e ENEM) 5. Gestão democrática da escola. 6. Estatuto da Criança e do Adolescente.
METODOLOGIA DE ENSINO
Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.
AValiação
A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<ol style="list-style-type: none"> 1. BRANDÃO, Carlos da Fonseca. Estrutura e Funcionamento do Ensino. São Paulo: Avercamp, 2004. 2. SAVIANI, Dermeval. Educação Brasileira – Estrutura e Sistema. 8 ed. São Paulo:

Autores Associados, 1996.	
3. MANHAES, Luiz Carlos Lopes. Estrutura e Funcionamento do Ensino . São Paulo: UFSC, 1996.	
4. BRANDÃO, Carlos da Fonseca. LDB: passo a passo . Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96). São Paulo: Avercamp, 2003.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
1. BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.	
2. SANTOS, Clóvis Roberto dos. Educação Escolar Brasileira: estrutura, administração e legislação . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.	
3. FRANCO, Creso (Org.) Avaliação, ciclos e promoção na educação . Porto Alegre: Artmed, 2001.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO (GERAL E BRASILEIRA)			
Código:	EDU03		
Carga Horária:	80	CH Teórica: 70	CH Prática: 10
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Nenhum		
Semestre:	3		
Nível:	Graduação		
EMENTA			
Desenvolvimento da compreensão do fenômeno educativo como fator de contextualização e socialização da dinâmica do processo ensino-aprendizagem, em estreita articulação com os múltiplos movimentos históricos e suas determinações, por se tratar de uma atividade essencialmente mediadora, no âmbito das contradições que compõem o universo das relações sociais, devendo a educação formal constituir-se num instrumento de crescimento e de promoção humana.			
OBJETIVOS			
1. Aprender os diferentes processos de transmissão cultural das sociedades humanas, particularmente das sociedades ocidentais e brasileira na época contemporânea.			

2. Possibilitar ao estudante a compreensão articulada e coerente dos processos educacionais do passado e suas possíveis relações com a realidade educacional da atualidade.
3. Conhecer o processo de constituição da História da Educação como disciplina vinculada à formação de professores e como campo de pesquisa histórico-educacional.
4. Compreender os conflitos e combates em torno da construção dos modelos escolares disseminados nas sociedades contemporâneas e brasileira.
5. Reconhecer os processos histórico-educacionais que antecederam a montagem do sistema educacional brasileiro nos séculos XIX, XX e XXI.

PROGRAMA

1. História, Historiografia e Educação: uma história disciplinar da História da Educação.
2. A Educação no Ocidente: séculos XIX e XX e Época Atual.
3. As estratégias de formação de cidadãos/súditos católicos no Brasil Império.
4. Modernização e escolarização no Brasil.
5. A educação dos nativos e quilombolas.
6. A Educação Escolar na região Nordeste e no Ceará.

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.

AVALIAÇÃO

A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. São Paulo. Editora da UNESP, 2001.
2. RIBEIRO, Maria Luíza Santos. **História da Educação Brasileira**. 17 ed. São Paulo: Autores Associados, 2001.
3. GHIRALDELLI, Paulo. **Filosofia e História da Educação Brasileira**. 2 ed. São Paulo: Manole, 2009.
4. MANACORDA, Mário Alighiero. **História da educação**. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ROMANELLI, Otáiza de Oliveira. **História da Educação no Brasil**. 25 ed. Petrópolis – RJ, Vozes, 2001.

2. BRASIL. Congresso Nacional. **Lei das Diretrizes e Bases da Educação**: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1998.

3. SOUZA, Neuza Maria Marques de. **História da Educação**. São Paulo: Avercamp, 2006.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ANÁLISE DO DISCURSO

Código: LET14

Carga Horária: 80 CH Teórica: 70 CH Prática: 10

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito: Nenhum

Semestre: 4

Nível: Graduação

EMENTA

Estudo teórico-prático de teorias de análise do discurso e análise crítica do discurso. Questões teóricas relacionadas ao discurso como prática social, focalizando noções de sujeito do discurso, ideologia, formação discursiva, atos de fala e práticas discursivas. Exercícios de análise discursiva de textos.

OBJETIVOS

1. Reconhecer as relações sociais e institucionais do cotidiano como mediadas pela linguagem.
2. Estudar a linguagem em suas dimensões históricas e sociais de materialidade lingüística.
3. Identificar na linguagem questões de subjetividade, consciência e alteridade.
4. Conceber o ensino de língua materna em suas dimensões gramatical, social e discursiva.

PROGRAMA

1. História da Análise do Discurso.
 - 1.1 A Análise Automática do Discurso.
 - 1.2 Segunda fase da Análise do Discurso: o papel de Michel Foucault.
 - 1.3 Terceira fase: o primado do Outro.
 - 1.4 A atual Análise do Discurso.
 - 1.5 Tendência francesa da Análise do Discurso.

2. Conceitos da Análise do Discurso.

2.1 O princípio dialógico e as heterogeneidades enunciativas.

2.2 O primado do interdiscurso: as relações intertextuais e interdiscursivas.

2.3 A relação entre sujeito, enunciado e contexto da enunciação.

2.4 O discurso como prática social: os atos de fala.

2.5 Sujeito do discurso, ideologia, formação discursiva.

2.6 Cenas enunciativas, etos e gênero.

3. Exercícios de análise discursiva de textos.

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.

AVALIAÇÃO

A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. COSTA, Nelson Barros da (org.). **Práticas Discursivas: Exercícios Analíticos**. Campinas: Pontes, 2005.

2. FOUCAULT, Michel. **Ordem do discurso**. São Paulo: Loyola, 2000.

3. ORLANDI, Eni. **Análise do discurso** – princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 2001.

4. FAIRCLOUGH, Norman. **Discurso e Mudança Social**. Brasília: Editora UnB, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. VOESE, Ingo. **Análise do Discurso e o Ensino de Língua Portuguesa**. São Paulo: Cortez, 2004.

2. BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2 ed., 1997.

3. THOMPSON. John B. **Ideologia e cultura moderna** – teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. Petrópolis: Vozes, 2000.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
-------------------------------	---------------------------

DISCIPLINA: LITERATURA PORTUGUESA - POESIA			
Código:	LET15		
Carga Horária:	80	CH Teórica: 70	CH Prática: 10
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	LET09		
Semestre:	4		
Nível:	Graduação		
EMENTA			
Abordagem da poesia portuguesa, em suas diversas vertentes e especificidades discursivas, considerando obras e autores relevantes para a literatura de Portugal, da Idade Média à Contemporaneidade, ressaltando o entrecruzamento de linguagens e os contextos sócio-histórico-culturais.			
OBJETIVOS			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Abordar as diversas vertentes da poesia portuguesa, da Idade Média à Contemporaneidade. 2. Contextualizar os mais relevantes autores e obras da poesia em Portugal. 3. Ressaltar o entrecruzamento de linguagens e contextos na poesia portuguesa. 4. Destacar as características discursivas da poesia portuguesa em diferentes momentos históricos. 			
PROGRAMA			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Trovadorismo: as origens da literatura portuguesa e as cantigas de amor, de escárnio e de maldizer. 2. Classicismo: Camões e <i>Os Lusíadas</i>. 3. Arcadismo: As Arcádias e seu papel crítico e a lírica de Manuel Maria Barbosa du Bocage. 4. Romantismo: Antecedentes históricos e culturais, a poesia de Almeida Garret e de João de Deus. 5. Real-Naturalismo: A Questão Coimbrã, a poesia de Antero de Quental, Guerra Junqueiro e Cesário Verde. 6. Simbolismo: O decadentismo e a poesia de Camilo Pessanha e Eugênio de Castro. 			

7. Futurismo e Orfismo: O Grupo Orpheu e os autores modernistas e a poesia de Fernando Pessoa, Mário de Sá-Carneiro, Almada Negreiros e Florbela Espanca.	
8. Contemporaneidade: A lírica de Alexandre O'Neill, José Gomes Ferreira e de Antonio Ramos Rosa.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
1. MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa . 36 ed. São Paulo: Cultrix, 2009.	
2. MONGELLI, Lênia Márcia de Medeiros, MALEVAL, Maria do Amparo Tavares, VIEIRA, Yara Frateschi. A literatura portuguesa em perspectiva: Trovadorismo e Humanismo , v. 1. São Paulo: Editora Atlas, 1992.	
3. VECCHI, Carlos Alberto et al. A literatura portuguesa em perspectiva: Romantismo e Realismo , v. 3. São Paulo: Editora Atlas, 1994.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
1. LINHARES FILHO, José. A modernidade da poesia de Fernando Pessoa . Fortaleza: EUFC, 1998.	
2. LIND, Georg Rudolf. Teoria poética de Fernando Pessoa . Porto: Inova, [s.d.].	
3. FERRAZ, Salma. As faces de Deus na obra de José Saramago . Juiz de Fora - UFJF, Blumenau-Edifurb, 2003.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: SEMÂNTICA			
Código:	LET16		
Carga Horária:	40	CH Teórica: 35h	CH Prática: 05h
Número de Créditos:	2		

Código pré-requisito:	Nenhuma
Semestre:	4
Nível:	Graduação
EMENTA	
Histórico dos estudos semânticos. Teorias semânticas. Aplicação de métodos e análises da semântica no ensino de Língua Portuguesa.	
OBJETIVO	
Propiciar aos alunos o conhecimento básico de semântica nas seguintes correntes linguísticas: estruturalismo, gerativismo e cognitivismo.	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Definição o campo de estudo 2. Signo e significação 3. Referência e referenciação 4. Enunciação e argumentação 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas Leitura e discussão de textos	
AVALIAÇÃO	
Seminários Provas	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. GUIMARÃES, Eduardo. História da semântica: sujeito, sentido e gramática no Brasil. Campinas, SP: Pontes, 2004. 2. ILARI, Rodolfo. Introdução à semântica: brincando com a gramática. São Paulo. Contexto, 2006. 3. ILARI, Rodolfo e GERALDI, João Wanderley. Semântica. 10^a ed. Série Princípios. São Paulo: Ática, 2004. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ol style="list-style-type: none"> 1. TAMBA-MECZ, Irene. A Semântica. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. 2. NÖTH, Winfried. Panorama da semiótica: de Platão a Pierce. 4 ed. São Paulo: Annablume, 2003. 3. CANÇADO, Márcia. Manual de Semântica – Noções Básicas e Exercícios. 2 ed. Belo 	

Horizonte: Editora da UFMG, 2008.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: DIDÁTICA			
Código:	EDU04		
Carga Horária:	80	CH Teórica: 70	CH Prática: 10
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	EDU01		
Semestre:	4		
Nível:	Graduação		
EMENTA			
A Didática enquanto teoria e prática do ensino. Os fundamentos teóricos e metodológicos da ação docente. O ciclo integrador da ação didática. O professor e o movimento de construção de sua identidade profissional. Organização do ensino e suas relações numa perspectiva emancipatória.			
OBJETIVOS			
A disciplina tem por objetivo proporcionar conhecimentos teóricos e práticos que possibilitem aos alunos:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Percepção e compreensão reflexiva e crítica das situações didáticas, no seu contexto histórico e social; 2. Compreensão crítica do processo de ensino e das condições de articulação entre os processos de transmissão e assimilação de conhecimentos; 3. Compreensão da unidade objetivos-conteúdos-métodos enquanto estruturação das tarefas docentes de planejamento, direção do processo de ensino e aprendizagem e avaliação; 4. Domínio de métodos, procedimentos e formas de direção, organização e controle do ensino, face a situações didáticas concretas. 			
PROGRAMA			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Prática educativa, Pedagogia e Didática. 2. Didática e democratização do ensino. 			

3. Didática: teoria da instrução e do ensino.
4. O processo de ensino na escola.
5. O processo de ensino e o estudo ativo.
6. Os objetivos e conteúdos do ensino.
7. Os métodos de ensino.
8. A aula como forma de organização do ensino.
9. A avaliação escolar.
10. O planejamento escolar.
11. Relações professor-aluno na sala de aula e (in) disciplina escolar.
12. Comunidade escolar e o processo democrático.

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.

AVALIAÇÃO

A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. LONGAREZI, Andrea Maturano & PUENTES, Roberto Valdes (Orgs.). **Panorama da Didática** – Ensino, Prática e Pesquisa. São Paulo: Papirus, 2011.
2. LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
3. ANTUNES, Celso. **Língua Portuguesa e Didática**. Petrópolis - RJ: Vozes, 2010.
4. CANDAU, Vera Maria. **A didática em questão**. 18 ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Didática e Formação de Professores**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
2. PILETTI, Claudino. **Didática Geral**. 24 ed. São Paulo: Ática, 2010.
3. CORDEIRO, Jaime. **Didática**. São Paulo: Contexto, 2006.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
-------------------------------	---------------------------

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS SOCIOLÓGICOS E FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO			
Código:	EDU05		
Carga Horária:	40	CH Teórica: 35h	CH Prática: 05h
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:	EDU03		
Semestre:	4		
Nível:	Graduação		
EMENTA			
<p>O pensamento social contemporâneo e seus conceitos analíticos sobre o processo educacional na sociedade moderna; produção e reprodução social, ideologia, sujeitos, neoliberalismo, poder e dominação, inclusão e exclusão, educação escolar, familiar, gênero. Filósofos clássicos, modernos e contemporâneos. A Filosofia e compreensão do fenômeno educacional.</p>			
OBJETIVOS			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentar as diferentes matrizes do pensamento sociológico e suas contribuições para a análise dos fenômenos sociais e educacionais; 2. Contribuir para a compreensão dos fenômenos sociais a partir dos condicionantes econômicos, políticos e culturais da realidade (o mundo/o país/a região/o município); 3. Analisar as políticas públicas implementadas no país e suas implicações para a área educacional. 4. Caracterizar o discurso filosófico, mostrando sua origem e evolução. 5. Reconhecer as contribuições da Filosofia e Educação nas práticas educativas. 			
PROGRAMA			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Contexto histórico do surgimento da Sociologia. 2. Positivismo / Funcionalismo e Materialismo histórico e dialético. 3. Estado e Sociedade. 4. Pluralidade cultural e movimentos sociais e Educação. 5. A Sociologia e o cotidiano da sala de aula. 			

6. Conceito e importância da Filosofia.	
7. A origem da Filosofia, os sistemas medievais e a contemporaneidade.	
8. Fenomenologia, Existencialismo e Educação.	
9. Educação, ética e ideologia.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
1. GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. Filosofia da Educação . São Paulo: Ática, 2007.	
3. DURKHEIM, Émile. Educação e Sociologia . Petrópolis – RJ: Vozes, 2011.	
4. ADORNO, Theodor. Introdução à Sociologia . São Paulo: UNESP, 2008.	
5. LUCHESI, Cipriano Carlos. Filosofia da Educação . 26 ed. São Paulo: Cortez, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
1. FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala . 48 ed. São Paulo: Global Editora, 2006.	
2. GENTILI, Pablo. Pedagogia da Exclusão . 13 ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 2007.	
3. DEMO, Pedro. Política social, educação e cidadania . 3 ed. São Paulo: Papyrus, 1996.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: ESTÁGIO I (Observação no Ensino Fundamental II).			
Código:	LET17		
Carga Horária:	40	CH Teórica: 35h	CH Prática: 05h
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:	EDU02		
Semestre:	4		
Nível:	Graduação		
EMENTA			

Fundamentação teórica, preparação/planejamento e acompanhamento da prática docente em Língua Portuguesa, preferencialmente na Rede Pública de Ensino. Atividades teórico-práticas instrumentalizadoras da práxis educativa, realizadas em situações reais de vida e de trabalho, próprias do campo profissional. Ações relativas a planejamento, análise e avaliação de processo ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa. Atividades de observação de classe sob supervisão e acompanhamento dos professores-supervisores.

OBJETIVOS

Esta disciplina propõe-se a ser campo de observação e reflexão que proporcione ao aluno situações de

1. estabelecer relações entre o ensino e a prática reflexiva do Ensino Fundamental II numa sociedade contraditória e em mudança;
2. refletir sobre a realidade escolar, principalmente das escolas de Ensino Fundamental II do município de Crateús;
3. analisar questões e problemas associados às práticas de ensino e de aprendizagem no Ensino Fundamental II, adquiridas no cotidiano escolar;
4. apresentar propostas e refletir sobre encaminhamentos relacionados com a organização do trabalho na escola e na sala de aula;
5. vivenciar situações de práticas de ensino em escolas de Ensino Fundamental II.

PROGRAMA

1. Leitura de textos escritos (fundamentais).
2. Análise de planos e programas de Ensino Fundamental II.
3. Discussões dialógicas em pequenos e grandes grupos.
4. Vivência de situações de entrevistas, aplicação de questionários e demais elementos que auxiliem na coleta de dados junto às escolas de Ensino Fundamental II.
5. Apresentação dos resultados das pesquisas em grande grupo.
6. Vivências de situações de práticas pedagógicas em sala de aula e discussão no grande grupo.

METODOLOGIA DE ENSINO

Os alunos têm liberdade para apresentar textos e situações para discussão em aula e para sugerirem metodologias de trabalho e alterações no programa. Como se propõe a trabalhar numa abordagem democrática, o êxito (ou fracasso) da disciplina dependerá de todos.

AVALIAÇÃO

Todos os elementos propostos para trabalho estarão permanentemente abertos para avaliação. No decorrer da disciplina serão discutidas formas de avaliação dos alunos. Inicialmente, propõe-se que os alunos sejam avaliados quanto às leituras, discussões realizadas, elaboração de relatórios reflexivos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. AEBLI, Hans. **Prática de Ensino**. São Paulo: EPU, s/d.
2. ELIAS, Vanda Maria. **Ensino de Língua Portuguesa**. São Paulo: Contexto, 2011.
3. CANADAS, Marcos. **O Ensino de Língua Portuguesa**. São Paulo: Cengage, 2007.
4. CINTRA, Anna Maria Marques. **Ensino de Língua Portuguesa – Reflexão e Ação**. São Paulo: EDUC, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GOMES, Maria de Lúcia Castro. **Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa**. 2 ed. São Paulo: IBPEX, 2007.
2. BERGMANN, Juliana Cristina. **Produção e Avaliação de Materiais Didáticos**. São Paulo: IBPEX, 2008.
3. ROJO, Roxane. **Livro Didático de Língua Portuguesa**. Campinas – SP: Mercado de Letras, 2003.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PRAGMÁTICA

Código: LET18

Carga Horária: 40 CH Teórica: 35h CH Prática: 05h

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito: Nenhum

Semestre: 4

Nível: Graduação

EMENTA

Estudo das principais abordagens dos processos de produção e recepção do enunciado em contextos situacionais, considerando os aspectos linguísticos, cognitivos e sócio-interacionais envolvidos na construção dos sentidos.

OBJETIVOS

1. Apresentar os principais processos de produção e recepção de enunciados em contextos

situacionais.

2. Descrever os princípios e regras que regem o uso da língua e a comunicação em geral.

3. Orientar a produção de textos nos diversos gêneros.

4. Identificar os aspectos linguísticos, cognitivos, sociais e interacionais envolvidos na construção dos sentidos.

PROGRAMA

1. A pragmática do ponto de vista filosófico. A pragmática como componente de uma descrição linguística. Pragmática, discurso e gramática.

2. A enunciação: dêixis e modalidade.

3. Teoria da argumentação.

4. Teoria dos atos de fala.

5. Princípio da cooperação e implicaturas conversacionais.

6. Teoria da polidez.

7. Teoria da relevância.

8. Sociopragmática.

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.

AVALIAÇÃO

A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ARMENGAUD, Françoise. **Pragmática**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

2. FIORIN, J. L. A Linguagem em uso. In FIORIN, J. L. (Org.) **Introdução à linguística: objetos teóricos**. São Paulo: Contexto, 2004.

3. ZANDWAIS, A. (Org). **Relações entre pragmática e enunciação**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. KOCH, I.G.V. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez. 1984.

2. OLIVEIRA, Roberta Pires de. Pragmática. In.: MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Cristina. (Orgs.) **Introdução à lingüística: domínios e fronteiras**. São Paulo: Cortez, 2004.
3. SEARLE, J. R. **Expressão e significado: estudo das teorias dos atos de fala**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
-----------------------------------	-------------------------------

DISCIPLINA: CURRÍCULO E PROGRAMAS

Código:	EDU06		
Carga Horária:	40	CH Teórica: 35h	CH Prática: 05h
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:	Nenhum		
Semestre:	5		
Nível:	Graduação		

EMENTA

Concepções de currículo. Tipos, componentes curriculares e diretrizes de cursos de graduação. Planejamento educacional e montagem do currículo. Avaliação educacional e reformulação curricular. Principais referenciais teóricos.

OBJETIVOS

1. Compreender a dimensão ideológica de currículo.
2. Analisar criticamente a teoria e a história de Currículos e Programas e os enfoques da nova sociologia do currículo nos diferentes âmbitos: social, político e cultural.
3. Conhecer as diferentes concepções de currículo.
4. Discutir e analisar o currículo interdisciplinar no contexto da educação atual.
5. Analisar os currículos da Educação Básica Nacional, através da reorientação curricular legal para as diferentes modalidades e níveis de ensino: PCN, RCN, Currículo Funcional.

PROGRAMA

1. O conceito de currículo escolar.
2. A história do currículo e tendências curriculares no Brasil.
3. Os paradigmas de currículo.
4. Currículo e representação social.

5. Influência da concepção humanista no currículo.
6. Elementos constituintes do currículo.
7. Fenomenologia do currículo;
8. Currículo, suas questões ideológicas, cultura e sociedade.
9. Currículo oculto.
10. Interdisciplinaridade e currículo.
11. Programas educacionais (políticas públicas) e a transversalidade do ensino.

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.

AVALIAÇÃO

A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CERVI, Rejane de Medeiros. **Planejamento e Avaliação Educacional**. 2 ed. São Paulo: IBPEX, 2008.
2. GOODSON, Ivor. **Currículo** – teoria e história. 10 ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 2010.
3. LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem**. São Paulo: Cortez, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DEPRESBÍTERIS, Lea. **Avaliação da Aprendizagem**. São Paulo: Editora Melo, 2011.
2. HAYDT, Regina Célia. **Avaliação do Processo Ensino – Aprendizagem**. São Paulo: Ática, s/d.
3. APPLE, Michael. **Ideologia e Currículo**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: LITERATURA BRASILEIRA: POESIA

Código: LET19

Carga Horária:	80	CH Teórica: 70	CH Prática: 10
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	LET13		
Semestre:	5		
Nível:	Graduação		
EMENTA			
Abordagem da poesia brasileira, em suas diversas vertentes e especificidades discursivas, considerando obras e autores relevantes para a literatura brasileira do Período Colonial à Contemporaneidade, ressaltando o entrecruzamento de linguagens e os contextos sócio-histórico-culturais.			
OBJETIVO			
Estudar a poesia da literatura brasileira com ênfase na leitura e análise dos textos no que concernem seus aspectos formais, históricos e culturais.			
PROGRAMA			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Era colonial (Quinhentismo, Barroco, Arcadismo) 2. Romantismo 3. Parnasianismo 4. Simbolismo 5. Modernismo 6. Pós-modernismo 			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas expositivas Leitura e discussão de textos			
AVALIAÇÃO			
Seminários Provas Pesquisa			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<ol style="list-style-type: none"> 1. BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. 47 ed. São Paulo: Cultrix, 2006. 2. NEJAR, Carlos. História da Literatura Brasileira. São Paulo: Leya Brasil, 2011. 3. CAMPOS, Augusto de. Teoria da Poesia Concreta. São Paulo: Ateliê Editorial, 2006. 			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
1. SECCHIN, Antônio Carlos. Romantismo . Rio de Janeiro, Global Editora, 2007.			

2. FISCHER, Luiz Augusto. **Poesia brasileira do Barroco ao Pré-Modernismo**. São Paulo: Leitura XXI, 2001.

3. TELES, Gilberto de Mendonça. **Vanguarda Europeia e Modernismo Brasileiro**. 19 ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 2009.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ESTÁGIO II (Observação no Ensino Médio).

Código: LET20

Carga Horária: 40 CH Teórica: 35h CH Prática: 05h

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito: LET17

Semestre: 5

Nível: Graduação

EMENTA

Fundamentação teórica, preparação/planejamento e acompanhamento da prática docente em Língua Portuguesa, preferencialmente na Rede Pública de Ensino. Atividades teórico-práticas instrumentalizadoras da práxis educativa, realizadas em situações reais de vida e de trabalho, próprias do campo profissional. Ações relativas a planejamento, análise e avaliação de processo ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa. Atividades de observação de classe sob supervisão e acompanhamento dos professores-supervisores.

OBJETIVOS

Esta disciplina propõe-se a ser campo de observação e reflexão que proporcione ao aluno situações de

1. estabelecer relações entre o ensino e a prática reflexiva do Ensino Médio, numa sociedade contraditória e em mudança;
2. refletir sobre a realidade escolar, principalmente das escolas de Ensino Médio do município de Crateús;
3. analisar questões e problemas associados às práticas de ensino e de aprendizagem no

Ensino Médio, adquiridas no cotidiano escolar;

4. apresentar propostas e refletir sobre encaminhamentos relacionados com a organização do trabalho na escola e na sala de aula;

5. vivenciar situações de práticas de ensino em escolas de Ensino Médio.

PROGRAMA

1. Leitura de textos escritos.

2. Análise de planos e programas de Ensino Médio.

3. Discussões dialógicas em pequenos e grandes grupos.

4. Vivência de situações de entrevistas, aplicação de questionários e demais elementos que auxiliem na coleta de dados junto às escolas de Ensino Médio.

5. Apresentação dos resultados das pesquisas em grande grupo.

6. Vivências de situações de práticas pedagógicas em sala de aula e discussão no grande grupo.

METODOLOGIA DE ENSINO

Os alunos têm liberdade para apresentar textos e situações para discussão em aula e para sugerirem metodologias de trabalho e alterações no programa. Como se propõe a trabalhar numa abordagem democrática, o êxito (ou fracasso) da disciplina dependerá de todos.

AVALIAÇÃO

Todos os elementos propostos para trabalho estarão permanentemente abertos para avaliação. No decorrer da disciplina serão discutidas formas de avaliação dos alunos. Inicialmente, propõe-se que os alunos sejam avaliados quanto às leituras, discussões realizadas, elaboração de relatórios reflexivos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. AEBLI, Hans. **Prática de Ensino**. São Paulo: EPU, s/d.

2. ELIAS, Vanda Maria. **Ensino de Língua Portuguesa**. São Paulo: Contexto, 2011.

3. CANADAS, Marcos. **O Ensino de Língua Portuguesa**. São Paulo: Cengage, 2007.

4. CINTRA, Anna Maria Marques. **Ensino de Língua Portuguesa – Reflexão e Ação**. São Paulo: EDUC, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GOMES, Maria de Lúcia Castro. **Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa**. 2 ed. São Paulo: IBPEX, 2007.

2. BERGMANN, Juliana Cristina. **Produção e Avaliação de Materiais Didáticos**. São Paulo: IBPEX, 2008.

3. ROJO, Roxane. **Livro Didático de Língua Portuguesa**. Campinas – SP: Mercado de Letras, 2003.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: LITERATURA CEARENSE

Código: LET21

Carga Horária: 80 CH Teórica: 70 CH Prática: 10

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito: Nenhum

Semestre: 5

Nível: Graduação

EMENTA

Abordagem da literatura cearense, em suas diversas vertentes e especificidades discursivas, considerando obras e autores relevantes dos séculos XIX, XX e XXI, destacando a atuação de grupos, agremiações, clubes, jornais e revistas na vida intelectual, cultural e artística do Ceará.

OBJETIVO

Estudar os autores mais importantes na Literatura Cearense desde o Romantismo até o Pré-modernismo, fazendo sempre uma ponte com a Literatura Brasileira.

PROGRAMA

1. Romantismo (José de Alencar, Juvenal Galeno e outros)
2. Realismo (Oliveira Paiva, Rodolfo Teófilo e outros)
3. Parnasianismo (Antônio Sales, Cruz Filho e outros)
4. Simbolismo (Lopes Filho, Lívio Barreto e outros)
5. Pré-modernismo (Mário da Silveira e Leão de Vasconcelos)
6. Modernismo.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas
Leitura e discussão de textos

AVALIAÇÃO

Seminários
Provas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. AZEVEDO, Sânzio de. Literatura Cearense . Fortaleza: Academia Cearense de Letras, 1976. Disponível em http://www.ceara.pro.br/.../Colecao.../Literatura_Cearense.html 2. _____. Breve História da Padaria Espiritual . Fortaleza: UFC, 2011. 3. ANDRADE, Cláudio H. S. Patativa do Assaré: as razões da emoção . Fortaleza: UFC, 2003. 4. LANDIM, Teoberto. Seca: a estação do inferno . Fortaleza: UFC, 2005. 5. CAMPOS, Moreira. Dizem que os cães veem coisas . Fortaleza: UFC, 2002.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
1. BARRETO, Lívio. Dolentes . Fortaleza: UFC, 2009. 2. MONTENEGRO, Abelardo. Ceará e o profeta da chuva . Fortaleza: UFC, 2008. 3. SALGUEIRO, Pedro. Dos valores do inimigo . Fortaleza: UFC, 2005.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: GÊNEROS TEXTUAIS E ENSINO			
Código:	LET22		
Carga Horária:	80	CH Teórica: 70	CH Prática: 10
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Nenhum		
Semestre:	5		
Nível:	Graduação		
EMENTA			
<p>O conceito de texto na atualidade. A constituição da unidade textual, dos pontos de vista semântico e estrutural. Os componentes da textualidade: textualidade e autoria, textualidade e modalidade de língua, textualidade e condições de produção. Aspectos do ensino da textualidade na escola. A noção de gêneros e tipos textuais. A descrição dos gêneros e dos tipos textuais. Os gêneros textuais no ensino fundamental e médio.</p>			
OBJETIVOS			
1. Caracterizar os gêneros de texto como o meio utilizado para a efetivação da comunicação verbal. 2. Descrever a língua como uma atividade de interação social. 3. Identificar os gêneros como estratégia comunicativa dos indivíduos na construção de			

sentido do texto, para efeito de uso com a perspectiva de propósitos práticos.

4. Produzir diferentes gêneros textuais conforme suas características formais e estruturais.

5. Compreender os gêneros textuais como mecanismos que fazem parte de processos socialmente organizados.

PROGRAMA

1. Objetivos do ensino dos gêneros textuais.

2. Concepções de gêneros textuais.

3. Processos cognitivos envolvidos na compreensão e produção dos gêneros textuais.

4. Aspectos pragmáticos dos gêneros textuais.

5. Estratégias pedagógicas para o trabalho com os gêneros textuais.

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.

AVALIAÇÃO

A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BEZERRA, Maria Auxiliadora. & DIONÍSIO, Ângela Paiva. **Gêneros Textuais e Ensino**. São Paulo: Parábola, 2010.

2. BRITO, Karim Siebeneicher et. all. **Gêneros Textuais** – reflexões e ensino. São Paulo: Parábola, 2011.

3. BAZERMAN, Charles. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo, Cortez: 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. COSTA, Sérgio Roberto. **Dicionário de Gêneros Textuais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

2. SIGNORINI, Inês. **Gêneros catalizadores: letramento e formação do professor**. São Paulo: Parábola, 2006.

3. BEZERRA, José de Ribamar Mendes (Org.). **Gêneros, Ensino e Formação de**

Professores. Campinas – SP: Mercado de Letras, 2011.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: LINGUÍSTICA TEXTUAL

Código: LET23

Carga Horária: 80 CH Teórica: 70 CH Prática: 10

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito: Nenhum

Semestre: 5

Nível: Graduação

EMENTA

Estudo dos diferentes fatores que intervêm na organização textual-discursiva, com ênfase nos aspectos sócio-cognitivos e interacionais, nos processos de referenciação, nos fatores de textualidade, nos tipos de texto e nos gêneros do discurso.

OBJETIVOS

1. Definir o texto enquanto unidade sócio-comunicativa.
2. Descrever o texto como uma unidade coesa e coerente, cujos sentidos e cuja referência emergem durante as práticas discursivas.
3. Fazer análise textual-discursiva, focalizando a língua em uso, nos seus aspectos formais e funcionais.
4. Identificar e aplicar na produção textual os fatores de textualidade.
5. Compreender e aplicar os processos de referenciação nos diversos tipos de texto e gêneros do discurso.

PROGRAMA

1. Concepções de gênero e de sequência textual.
2. Forma e função de diferentes gêneros textuais.
3. Conceito de texto, contexto, cotexto e intertextualidade.
4. Processos de construção referencial.
5. Mecanismos de estruturação textual: concepção de coerência e de coesão; relações entre

coerência e coesão; coerência e fatores de textualidade; coesão gramatical e lexical.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. BAKHTIN, M. M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992. 2. CAVALCANTE, M.M.; BIASI-RODRIGUES, B.; CIULLA, A. (Orgs.). Referenciação. São Paulo: Contexto, 2003. 3. KOCH, Ingedore G. V. Introdução à Lingüística Textual. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 4. MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In DIONÍSIO, A. P. et al (Orgs.). Gêneros textuais & ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ol style="list-style-type: none"> 1. KOCH, Ingedore G. V. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002. 2. MARCUSCHI, L. A. e XAVIER, A. C. (Orgs.). Hipertexto e gêneros digitais. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004. 3. PAREDES SILVA, V. L. Forma e função nos gêneros de discurso. Alfa: São Paulo, 1997. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: ESTÁGIO III (Regência no Ensino Fundamental II).			
Código:	LET24		
Carga Horária:	160	CH Teórica: 130h	CH Prática: 30h
Número de Créditos:	8		
Código pré-requisito:	LET20		
Semestre:	6		

Nível:	Graduação
EMENTA	
<p>Fundamentação teórica, preparação/planejamento e acompanhamento da prática docente. Regência efetiva em Língua Portuguesa, preferencialmente na Rede Pública de Ensino. Atividades teórico-práticas instrumentalizadoras da práxis educativa, realizadas em situações reais de vida e de trabalho, próprias do campo profissional. Ações relativas a planejamento, análise e avaliação de processo ensino-aprendizagem. Elaboração do plano de estágio curricular. Atividades de regência de classe sob supervisão e acompanhamento dos professores-supervisores. Preparação e pilotagem de material didático.</p>	
OBJETIVOS	
<p>Esta disciplina propõe-se a ser campo de observação e reflexão que proporcione ao aluno situações de</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. estabelecer relações entre o ensino e a prática reflexiva do Ensino Fundamental II, numa sociedade contraditória e em mudança; 2. refletir sobre a realidade escolar, principalmente das escolas de Ensino Fundamental II do município de Crateús; 3. analisar questões e problemas associados às práticas de ensino e de aprendizagem no Ensino Fundamental II, adquiridas no cotidiano escolar; 4. apresentar propostas e refletir sobre encaminhamentos relacionados com a organização do trabalho na escola e na sala de aula; 5. desenvolver práticas de ensino em turmas de Ensino Fundamental II, na disciplina de língua portuguesa; 6. elaborar projeto de educação ambiental a ser executado em paralelo ao ensino de língua portuguesa, atendendo ao Parecer CNE/CP nº 8/2012 – Disposições Legais. 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Leitura de textos escritos. 2. Análise de planos e programas de Ensino Fundamental II. 3. Discussões dialógicas em pequenos e grandes grupos. 4. Vivência de situações de entrevistas, aplicação de questionários e demais elementos que auxiliem na coleta de dados junto às escolas de Ensino Fundamental II. 5. Apresentação dos resultados das pesquisas em grande grupo. 	

6. Elaboração de planos de aula, em suas respectivas etapas.

7. Regência no Ensino Fundamental II, em turmas de Língua Portuguesa, inclusive abordando transversalmente a educação ambiental.

METODOLOGIA DE ENSINO

Os alunos têm liberdade para apresentar textos, propor metodologias e materiais para a regência de sala, situações para discussão em aula e alterações no programa. Como se propõe a trabalhar numa abordagem democrática, o êxito (ou fracasso) da disciplina dependerá de todos.

AVALIAÇÃO

Todos os elementos propostos para trabalho estarão permanentemente abertos para avaliação. No decorrer da disciplina serão discutidas formas de avaliação dos alunos. Inicialmente, propõe-se que os alunos sejam avaliados quanto às leituras, discussões realizadas, prática de regência em sala de aula e elaboração de relatórios reflexivos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. AEBLI, Hans. **Prática de Ensino**. São Paulo: EPU, s/d.
2. CORREA, Hércules Toledo (Org.). **Literatura e Ensino Médio**. Campinas – SP: Mercado de Letras, 2011.
3. ANDRADE, Karylleila dos Santos (Org.). **Ensino de Língua e Literatura**. Campinas – SP: Mercado de Letras, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GOMES, Maria de Lúcia Castro. **Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa**. 2 ed. São Paulo: IBPEX, 2007.
2. BERGMANN, Juliana Cristina. **Produção e Avaliação de Materiais Didáticos**. São Paulo: IBPEX, 2008.
3. ROJO, Roxane. **Livro Didático de Língua Portuguesa**. Campinas – SP: Mercado de Letras, 2003.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: INFORMÁTICA EDUCATIVA			
Código:	EDU07		
Carga Horária:	40	CH Teórica: 35h	CH Prática: 05h
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:	Nenhum		
Semestre:	6		
Nível:	Graduação		
EMENTA			
Software. Hardware. Internet. Linguagem multimídia. Hipertexto. Portais. Bibliotecas Virtuais. Políticas de Informática. Formação de professores.			
OBJETIVOS			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover reflexão sobre as políticas de Informática na Educação e de formação de professores. 2. Discutir e analisar recursos tecnológicos e softwares educativos. 3. Estimular o uso de recursos da Informática Educativa, em atividades docentes. 4. Discutir o papel da Informática Educativa na formação de professores, em especial de Língua Portuguesa. 			
PROGRAMA			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Contexto, Sociedade em rede e Cibercultura. 2. Experiências, grupos de pesquisa, políticas, programas e projetos. 3. Software, Hardware, Internet e NTIC. 4. Ambientes Virtuais de Aprendizagem, Portais de Informação e Bibliotecas Virtuais. 			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.			
AVALIAÇÃO			
A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<ol style="list-style-type: none"> 1. ADRIAN, Mariella. A informática Educativa na Escola. São Paulo: Loyola, 2006. 2. OLIVEIRA, Ramon de. Informática Educativa. 3 ed. São Paulo: Papyrus, 1997. 			

3. MORAES, Raquel. **Rumos da Informática Educativa no Brasil**. Brasília: Plano: 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. SILVA, Marco. **Sala de Aula Interativa**. 2 ed. São Paulo: Loyola, 2010.
2. GASPARETTI, Marco. **Computador na Educação**. São Paulo: Esfera, 2001.
3. TAJRA, Samya Feitosa. **Informática na Educação**. 8 ed. São Paulo: Érica, 2008.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: LITERATURA INFANTO - JUVENIL

Código: LET25

Carga Horária: 80 CH Teórica: 70 CH Prática: 10

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito: Nenhum

Semestre: 6

Nível: Graduação

EMENTA

Estudo das relações entre a literatura infantil e as estruturas antropológicas do imaginário e caracterização do percurso da literatura infanto-juvenil no Brasil, através de textos literários relevantes para a compreensão de tendências, contextos e estilos.

OBJETIVOS

Possibilitar ao aluno subsídios para que possa

1. realizar pesquisas a respeito da relação entre literatura para crianças e jovens na escola do Ensino Básico;
2. compreender o percurso da literatura infanto-juvenil, especialmente no Brasil;
3. identificar tendências, contextos e estilos da literatura infanto-juvenil;
4. selecionar obras e orientar leituras, conforme o estágio de desenvolvimento psicológico do leitor.

PROGRAMA

1. Primórdios da literatura infantil na Europa e no Brasil.

2. O marco Monteiro Lobato.
3. A literatura infantil nas décadas de 1930 a 1960.
4. A literatura infantil dos anos de 1970 à atualidade – novas tendências.
5. O folclore na literatura infantil.
6. O processo evolutivo das ilustrações no livro infantil.
7. A poesia infantil brasileira.
8. O teatro infantil / juvenil.
9. As histórias em quadrinhos no Brasil.
10. A literatura cearense para crianças

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.

AVALIAÇÃO

A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SOUZA, Glória Pimentel Correia Botelho de. **A literatura infanto-juvenil brasileira vai muito bem, obrigado**. 1 ed. São Paulo: DCL Editora, 2006.
2. RESENDE, Vânia Maria. **Literatura Infantil & Juvenil**. São Paulo: Saraiva, 1997.
3. OLIVEIRA, Ieda de (Org.). **O que é qualidade em Literatura Infantil e Juvenil**. São Paulo: DCL, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CAVALCANTI, Joana. **Caminhos da Literatura Infantil e Juvenil**. São Paulo: Paulus, 2002.
2. FERNANDES, Célia Regina. **Leitura, Literatura Infanto-Juvenil e Educação**. Londrina: EDUEL, 2007.
3. LOMBARDI, Gláucia. **Folclore e Lendas**. São Paulo: Paulus, 2006.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GRAMÁTICA DO PORTUGUÊS FALADO			
Código:	LET27		
Carga Horária:	40	CH Teórica: 35h	CH Prática: 05h
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:	LET11		
Semestre:	6		
Nível:	Graduação		
EMENTA			
O texto falado em suas circunstâncias de produção. Descontinuidades que se atualizam na superfície textual. O processamento momentâneo e dinâmico da fala. As descontinuidades na perspectiva textual-interativa. Os fenômenos da formação textual. A conversação e as relações interpessoais nas situações concretas de interlocução verbal.			
OBJETIVO			
Conhecer a estrutura do português falado no Brasil por falantes cultos (nível superior).			
PROGRAMA			
<ol style="list-style-type: none"> 1. O projeto NURC 2. Fonética e fonologia 3. Morfologia 4. Sintaxe 			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas expositivas Leitura e discussão de textos Análise de gravações do projeto NURC			
AVALIAÇÃO			
Seminários Provas Pesquisa			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<ol style="list-style-type: none"> 1. CASTILHO, Ataliba Teixeira de. Gramática do Português Culto Falado no Brasil. Campinas – SP: UNICAMP, 2006. Vol. 1. 2. _____. Gramática do Português Culto Falado no Brasil. Campinas – SP: UNICAMP, 2006. Vol. 2. 3. _____. Gramática do Português Falado. 3 ed. Campinas – SP: UNICAMP, 2002. 			

Vol. 3.

4. _____. **Gramática do Português Falado**. 2 ed. Campinas – SP: UNICAMP, 2002.

Vol. 4.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CASTILHO, Ataliba Teixeira de. **Nova Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.

2. SILVA, Ademar da. **A expressão da futuridade no português brasileiro**. São Paulo: UNESP, 2002.

3. NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. 2 ed. São Paulo: UNESP, 2011.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ESPANHOL PARA FINS ESPECÍFICOS

Código: LET26

Carga Horária: 80 CH Teórica: 70 CH Prática: 10

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito: Nenhum

Semestre: 6

Nível: Graduação

EMENTA

Desenvolvimento da proficiência de leitura em língua espanhola com o objetivo de atender às necessidades básicas de compreensão de textos a nível instrumental.

OBJETIVO

Conceber aos estudantes estratégias que lhes permitam se tornar aptos para a compreensão da língua espanhola, em nível instrumental, visando ao desenvolvimento progressivo, sobretudo da habilidade de leitura e compreensão de diferentes gêneros textuais com foco nos circulam no ambiente acadêmico.

PROGRAMA

1. Estratégias de leitura.
2. Estruturas linguísticas.
3. Itens lexicais.
4. Problemas para o falante do português.
5. Falsos cognatos.
6. Apreensão da estrutura geral do texto.
7. Inferência, antecipação e dedução de significado utilizando-se recursos linguísticos e não linguísticos.
8. Compreensão de informação explícita e informação não explícita.
9. Identificação da função comunicativa dos diferentes gêneros textuais.
10. Identificação das relações lógicas e dos elementos coesivos dos textos.
11. Busca de informação específica.
12. Aspectos gramaticais elementares.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Aulas práticas de produção de gêneros textuais
- Resolução de exercícios em sala de aula em grupos;
- Seminários

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada através de provas, apresentações de trabalhos, produções textuais dos alunos e exercícios. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SÁNCHEZ, Aquilino; MARTÍN, Ernesto & MATTILLA, J. **A Gramática de español para extranjeros**. 9 ed. Madrid: Sociedad General de Librería, 1989.
2. HERMOSO, A. González. **Gramática de español lengua extranjera**. Edelsa, Madrid, 1995.
3. FIORIN, José Luiz & PLATÃO SAVIOLI. **Para entender o texto**. 13 ed. São Paulo: Ática, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. HERMOSO GONZÁLEZ, Alfredo. **Conjugar es fácil en español**. Madrid, Edelsa Grupo Didascalía, 1996.
2. SEÑAS: **Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
3. ALVES, Adda-Nari M., MELLO, Angélica. **Mucho – Español para brasileños**. São Paulo: Moderna, 2001.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
-------------------------------	---------------------------

DISCIPLINA: ESTÁGIO IV (Regência no Ensino Médio).			
Código:	LET28		
Carga Horária:	160	CH Teórica: 130h	CH Prática: 30h
Número de Créditos:	8		
Código pré-requisito:	LET24		
Semestre:	7		
Nível:	Graduação		
EMENTA			
Fundamentação teórica, preparação/planejamento e acompanhamento da prática docente. Regência efetiva em Língua Portuguesa, preferencialmente na Rede Pública de Ensino. Atividades teórico-práticas instrumentalizadoras da práxis educativa, realizadas em situações reais de vida e de trabalho, próprias do campo profissional. Ações relativas a planejamento, análise e avaliação de processo ensino-aprendizagem. Elaboração do plano de estágio curricular. Atividades de regência de classe sob supervisão e acompanhamento dos professores-supervisores. Preparação e pilotagem de material didático.			
OBJETIVOS			
Esta disciplina propõe-se a ser campo de observação e reflexão que proporcione ao aluno situações de			
1. estabelecer relações entre o ensino e a prática reflexiva do Ensino Médio, numa sociedade contraditória e em mudança;			
2. refletir sobre a realidade escolar, principalmente das escolas de Ensino Médio do município de Crateús;			
3. analisar questões e problemas associados às práticas de ensino e de aprendizagem no Ensino Médio, adquiridas no cotidiano escolar;			
4. apresentar propostas e refletir sobre encaminhamentos relacionados com a organização do trabalho na escola e na sala de aula;			
5. desenvolver práticas de ensino em turmas de Ensino Médio, na disciplina de Língua Portuguesa.			
6. Elaborar projeto de educação ambiental a ser executado em paralelo ao ensino de língua			

portuguesa, atendendo ao Parecer CNE/CP nº 8/2012 – Disposições Legais.

PROGRAMA

1. Leitura de textos escritos.
2. Análise de planos e programas de Ensino Médio.
3. Discussões dialógicas em pequenos e grandes grupos.
4. Vivência de situações de entrevistas, aplicação de questionários e demais elementos que auxiliem na coleta de dados junto às escolas de Ensino Médio.
5. Apresentação dos resultados das pesquisas em grande grupo.
6. Elaboração de planos de aula, em suas respectivas etapas.
7. Regência no Ensino Médio, em turmas de Língua Portuguesa, inclusive abordando transversalmente a educação ambiental.

METODOLOGIA DE ENSINO

Os alunos têm liberdade para apresentar textos, propor metodologias e materiais para a regência de sala, situações para discussão em aula e alterações no programa. Como se propõe a trabalhar numa abordagem democrática, o êxito (ou fracasso) da disciplina dependerá de todos.

AVALIAÇÃO

Todos os elementos propostos para trabalho estarão permanentemente abertos para avaliação. No decorrer da disciplina serão discutidas formas de avaliação dos alunos. Inicialmente, propõe-se que os alunos sejam avaliados quanto às leituras, discussões realizadas, prática de regência em sala de aula e elaboração de relatórios reflexivos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. AEBLI, Hans. **Prática de Ensino**. São Paulo: EPU, s/d.
2. ANDRADE, Karylleila dos Santos (Org.). **Ensino de Língua e Literatura**. Campinas – SP: Mercado de Letras, 2011.
3. CASTRO, Maria de Fátima F. Guilherme de. **Língua e Literatura – Ensino e Pesquisa**. São Paulo: Contexto, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GOMES, Maria de Lúcia Castro. **Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa**. 2 ed. São Paulo: IBPEX, 2007.
2. BERGMANN, Juliana Cristina. **Produção e Avaliação de Materiais Didáticos**. São Paulo: IBPEX, 2008.

3. ROJO, Roxane. **Livro Didático de Língua Portuguesa**. Campinas – SP: Mercado de Letras, 2003.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: LETRAMENTOS

Código: LET29

Carga Horária: 80 CH Teórica: 70 CH Prática: 10

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito: Nenhum

Semestre: 7

Nível: Graduação

EMENTA

Abordagens críticas do letramento. Escrita e poder. Escolarização e letramento linguístico e literário. Letramento do professor. Natureza social da escrita na mídia. Práticas de letramento no Ensino Básico.

OBJETIVOS

1. Fornecer aos alunos um panorama geral da problemática do letramento no país e no mundo e instrumentalizá-los, do ponto de vista conceitual, para uma análise crítica de (i) propostas educacionais relacionadas ao ensino de leitura e escrita, (ii) mitos relativos ao letramento que circulam em espaços acadêmicos e profissionais e no senso comum e (iii) políticas públicas relativas à difusão da leitura e da escrita como estratégia para o desenvolvimento social.
2. Propiciar aos alunos o contato e a experimentação com pressupostos metodológicos e instrumentos empíricos básicos para a pesquisa em letramento na tradição sociocultural.
3. Articular os pressupostos teóricos discutidos no curso com a prática investigativa sobre letramentos a partir de mini projetos de pesquisa, focalizando tema e contexto específicos.

PROGRAMA

1. Concepções de letramento no ensino de Língua Portuguesa.

2. Modelos de letramento e a formação de professores.
3. Letramento escolar e não-escolar.
4. Letramentos acadêmicos e formação de professores de Língua Portuguesa.
5. Letramento e oralidade no ensino de língua materna.
6. Letramento e identidade do professor de língua materna.
7. Letramento e tecnologia: da escrita como tecnologia da palavra às novas tecnologias da escrita.
8. Multiletramentos: globalização, trabalho e transculturalidade.

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.

AVALIAÇÃO

A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BAKHTIN, Mikhail. **Questões de Literatura e de Estética**. 6 ed. São Paulo: Hucitec, 2010.
2. BRASIL. **Guia do Livro Didático PNLD/2005** – Língua Portuguesa (5ª a 8ª séries). Brasília, DF: MEC/CEALE/UFMG, 2004. Disponível em <http://www.fnde.gov.br/guiasvirtuais/pnld2005/index.html>
3. KLEIMAN, Ângela. **Texto & Leitor** - Aspectos cognitivos da leitura. 9 ed. Campinas - SP: Pontes, 2005.
4. TFOUNI, Leda Verdiani. **Letramento, escrita e leitura**. Campinas – SP: Mercado de Letras, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GONÇALVES, Adair Vieira (Org.). **Nas trilhas do letramento**. Campinas – SP: Mercado de Letras, 2011.
2. SOARES, Magda. **Letramento** - Um tema em três gêneros. Belo Horizonte:

Ceale/Autêntica, 1998.

3. BAGNO, Marcos. **Práticas de letramento no ensino**. 2 ed. São Paulo: Parábola, 2007.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA PARA FINS ESPECÍFICOS

Código: LET30

Carga Horária: 80 CH Teórica: 70 CH Prática: 10

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito: Nenhum

Semestre: 7

Nível: Graduação

EMENTA

Desenvolvimento das habilidades comunicativas e linguísticas necessárias à aquisição da leitura de diferentes gêneros em língua inglesa.

OBJETIVO

Desenvolver habilidades de leitura de diferentes gêneros em língua inglesa.

PROGRAMA

1. Definição de Inglês Instrumental
2. Estratégias de leitura (skimming, scanning, etc.)
3. Estrutura da língua inglesa
4. Leitura de textos

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas
Leitura e discussão de textos

AVALIAÇÃO

Provas
Exercícios de prática de leitura

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental** – módulo 1. 1 ed. São Paulo: Textonovo, 2000.

<p>2. MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental – módulo 2. 1 ed. São Paulo: Textonovo, 2001.</p> <p>3. SOUZA, Adriana Grade F. et all. Leitura em Língua Inglesa – uma abordagem instrumental. 2 ed. São Paulo: Disal, 2010.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>1. KLEIMAN, Ângela B. Oficina de Leitura. 6ª ed. São Paulo: Pontes, 1998.</p> <p>2. DESOUZA, Vilmar F. Cognates and Reading Comprehension: a cognitive perspective. 2003. Dissertação (Mestrado em Língua Inglesa). Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2003.</p> <p>3. www.nytimes.com</p>	
<p>Coordenador do Curso</p> <p>_____</p>	<p>Setor Pedagógico</p> <p>_____</p>

DISCIPLINA: LIBRAS			
Código:	LET31		
Carga Horária:	80	CH Teórica: 70	CH Prática: 10
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Nenhum		
Semestre:	7		
Nível:	Graduação		
EMENTA			
<p>Fundamentos historicoculturais da LIBRAS e suas relações com a educação dos surdos. Parâmetros e traços lingüísticos da LIBRAS. Cultura e identidades surdas. Alfabeto datilológico. Expressões não-manuais. Uso do espaço. Classificadores. Vocabulário da LIBRAS em contextos diversos. Diálogos em língua de sinais.</p>			
OBJETIVOS			
<p>1. Descrever os fundamentos da Língua Brasileira de Sinais.</p> <p>2. Apresentar os parâmetros lingüísticos da LIBRAS.</p>			

3. Caracterizar a cultura dos sujeitos surdos.	
4. Fundamentar a linguística da Língua Brasileira de Sinais.	
5. Estimular diálogos em LIBRAS.	
PROGRAMA	
1. A Língua de Sinais e a constituição linguística do sujeito surdo.	
2. Noções de fonologia e morfologia de Libras.	
3. Noções de morfossintaxe.	
4. Noções de variação linguística.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Exposição de conteúdos gerais e específicos, em sala. Dinâmica em sinais. Grupos de trabalho e apresentação em Libras.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será permanente e processual, relativa à participação e ao desempenho dos alunos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
1. ALMEIDA, E. C. de. et. all. Atividades ilustradas em sinais da LIBRAS . Rio de Janeiro: Revinter, 2004.	
2. FELIPE, T. A. Libras em Contexto – Curso Básico. Livro e DVD do estudante. 8 ed. Rio de Janeiro: Wallprint Gráfica e Editora, 2007.	
3. PIMENTA, N. & QUADROS, R. M. Curso de Libras . Vol. 1. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2006. DVD com texto complementar ao livro.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
1. STROBEL, K. As imagens do outro sobre a cultura surda . Florianópolis: UFSC, 2008.	
2. GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa? São Paulo: Parábola, 2010.	
3. LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. Intérprete de libras . São Paulo: Mediação, 2009.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: LINGUÍSTICA COGNITIVA	
Código:	LET32

Carga Horária:	40	CH Teórica: 35h	CH Prática: 05h
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:	LET06		
Semestre:	7		
Nível:	Graduação		
EMENTA			
Estudo de conceitos básicos da linguística cognitiva com especial ênfase nos pressupostos teóricos e metodológicos da teoria da metáfora conceitual.			
OBJETIVO			
Apresentar os principais conceitos de linguística cognitiva, em especial as questões da metáfora conceitual.			
PROGRAMA			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Cognitivismo Clássico x Sociocognitivismo 2. Cognição e Linguagem 3. Teoria da Metáfora Conceptual 4. O conceito de <i>corporificação</i> (embodiment) 5. Sistema metafórico (domínio-fonte e domínio-alvo) 6. Tipos de metáfora (metáfora primária x metáfora secundária) 7. Linguística Cognitiva e Estudos Linguísticos 			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas expositivas Leitura e discussão de textos			
AVALIAÇÃO			
Seminários Provas			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<ol style="list-style-type: none"> 1. ABREU, Antônio Suarez. Linguística Cognitiva. São Paulo: Ateliê Editorial, 2010. 2. FERRARI, Lilian. Introdução à Linguística Cognitiva. São Paulo: Contexto, 2011. 3. MACEDO, A. C. P. de. Categorização semântica: uma retrospectiva de teorias e pesquisa. Revista do Gelne, Vol. 4, Nº. 1/2, 2002. 			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<ol style="list-style-type: none"> 1. MACEDO, A. C. P. de. & BUSSONS, A. F. (Orgs.) Faces da metáfora. Fortaleza: Artes Gráficas, 2004. 2. MIRANDA, N. S. & NAME, M. C. (Orgs.) Linguística e cognição. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2006. 			

3. VARELA, F. J. **Conocer**. Las ciencias cognitivas: tendencias y perspectivas. Cartografía de las ideas actuales. 2 ed. Barcelona: Gedisa, 1998.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: MONOGRAFIA

Código: LET33

Carga Horária: 160 CH Teórica: 140h CH Prática: 20h

Número de Créditos: 8

Código pré-requisito: LET28

Semestre: 8

Nível: Graduação

EMENTA

Desenvolvimento da pesquisa. A estrutura da monografia. Redação da monografia. Apresentação gráfica da monografia.

OBJETIVO

Aprimorar a capacidade de interpretação e de crítica através de trabalho de pesquisa

PROGRAMA

UNIDADE I - Desenvolvimento da pesquisa.

Demonstrar embasamento teórico sobre o tema definido para pesquisa, a partir da revisão da literatura, procedendo a coleta de dados em campo de acordo com a metodologia especificada, tabulando e interpretando os dados organizando-os de acordo com o plano do trabalho.

- Plano provisório da monografia;
- Revisão da literatura e documentação bibliográfica;
- Pesquisa de campo;
- Organização e interpretação.

UNIDADE II - Redação do texto conforme estrutura da monografia.

Montar o núcleo do trabalho, dispondo os dados num raciocínio capaz de permitir a comprovação das hipóteses e o desenvolvimento da argumentação.

Redigir o pré-texto, o texto e pós-texto, de acordo com as diversas etapas que constituem a monografia.

- Introdução;

- Desenvolvimento;

- Conclusão.

UNIDADE III - Apresentação gráfica da monografia

Dominar as técnicas necessárias à redação e apresentação gráfica da monografia, segundo as normas de elaboração do trabalho científico.

- Elementos básicos indispensáveis à apresentação gráfica do trabalho científico;

- Citações e notas de rodapé;

- Normas bibliográficas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas práticas

AVALIAÇÃO

Produção e apresentação do trabalho monográfico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ANDRÉ, Marli (Org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 5 ed. São Paulo: Papyrus, 2005.

3. DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 14 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

4. FAZENDA, Ivani (Org.). **Metodologia da Pesquisa Educacional**. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

5. LUDKE, Menga. **O professor e a pesquisa**. São Paulo: Papyrus, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. LUDKE, Menga. & ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. 6 ed. São Paulo: EPU, 2001.

2. THIOLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa**. 11 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

3. CALEFFE, Luiz Gonzaga. **Metodologia da Pesquisa**. 2 ed. São Paulo: Lamparina, 2008.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa (Optativa)

Código: EDU08

Carga Horária Total: 40

CH Teórica: 35h

CH Prática: 05h

Número de Créditos: 02

Pré-requisitos: Nenhum

Semestre: 08

Nível: Graduação

EMENTA

A docência e a metodologia do ensino de Língua Portuguesa. Tendências da educação e do ensino de Língua Portuguesa.

OBJETIVO

Compreender diferentes estratégias metodológicas para o ensino de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental e Ensino Médio.

PROGRAMA

1. Objetivos gerais do ensino fundamental e médio;
2. Caracterização da área de Língua Portuguesa: linguagem e participação social, atividade discursiva e textualidade;
3. Os conteúdos do ensino da Língua Portuguesa;
4. A prática de estudo de textos;
5. A prática da linguagem oral e de produção de textos;
6. Análise linguística de textos escolares;
7. Conceitos e critérios de avaliação;
8. Análise do livro didático;
9. Dificuldades de aprendizagem;
10. Análise do PCNs.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivas e dialógicas, com debates, aulas de campo, entre outros. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de slides etc.

AVALIAÇÃO

A avaliação desta disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando claros os seus objetivos e critérios.

Alguns critérios a serem avaliados:

1. Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
2. Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
3. Desempenho cognitivo;
4. Criatividade e o uso de recursos diversificados;
5. Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SELBACH, Simone et al. **Língua Portuguesa e Didática**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
2. RIOLFI, Cláudia et al. **Ensino de Língua Portuguesa**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
3. ELIAS, Vanda Maria (Org.). **Ensino de Língua Portuguesa**. São Paulo: Contexto, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CINTRA, Ana Maria Marques (Org.). **Ensino de Língua Portuguesa – reflexão e ação**. São Paulo: EDUC, 2008.
2. APPLE, Michael. **Ideologia e Currículo**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
3. LUCKESI, Cipriano. **Avaliação da Aprendizagem**. São Paulo: Cortez, 2011.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Cultura Brasileira (Optativa)

Código: EDU09

Carga Horária Total: 40

CH Teórica: 35h

CH Prática: 05h

Número de Créditos: 02

Pré-requisitos: Nenhum

Semestre: 08

Nível: Graduação

EMENTA

Identidade do brasileiro. Cultura Nacional. Cultura regional. Grandes questões da cultura brasileira. Influência de outras culturas na cultura brasileira.

OBJETIVOS

Compreender a importância do estudo da cultura na realidade contemporânea.

Identificar a influência de outras culturas na cultura brasileira a partir de abordagens que procuram interpretar o Brasil.

Construir análises sociais e antropológicas sobre a diversidade de manifestações humanas.

Refletir acerca da cultura nacional e da identidade do brasileiro diante da diversidade cultural do planeta.

PROGRAMA

UNIDADE I: BUSCA DE UM ENTENDIMENTO A CERCA DA CULTURA

A antropologia e os fundamentos da cultura e do homem

A condição humana

Discutindo a cultura brasileira

UNIDADE II: INTERPRETAÇÕES DO BRASIL E IDENTIDADE NACIONAL*

A herança portuguesa na cultura brasileira

A herança indígena na cultura brasileira

A herança africana na cultura brasileira

* Aplicação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP nº 1 de 17 de junho de 2004).

UNIDADE III: UMA BUSCA DE CONSTITUIÇÃO

O homem e o encantamento do mundo

Mito e transformação

Busca de constituição

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivas e dialógicas, com debates, aulas de campo, entre outros. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de slides etc.

AVALIAÇÃO

A avaliação desta disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando claros os seus objetivos e critérios.

Alguns critérios a serem avaliados:

1. Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
2. Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
3. Desempenho cognitivo;
4. Criatividade e o uso de recursos diversificados;
5. Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CUNHA, Euclides da. **Os Sertões**. 11 ed. Rio de Janeiro – São Paulo: Record, 2010.
2. FREIRE, Gilberto. **Casa-Grande e Senzala**. 51 ed. São Paulo: Global, 2006.
3. RAMOS, Graciliano. **Vidas Secas**. 115 ed. Rio de Janeiro – São Paulo: Record 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. VICENTINO, Cláudio; GIANPAOLO, Dorigo. **História do Brasil**. São Paulo: Scipione, 1997.
2. AZEVEDO, Aluísio. **O Cortiço**. São Paulo: Martin Claret, 2001.
3. CAMPOS, Moreira. **Dizem que os cães veem coisas**. Fortaleza: UFC, 2002.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico
